

## DESEMPENHO E QUALIDADE DOS OVOS DE POEDEIRAS ALIMENTADAS COM SEMENTE DE URUCUM

William B. Feliciano<sup>1</sup>, Elis Regina de M. Garcia<sup>2</sup>, Flávia K. da Cruz<sup>3</sup>, Rosileide V. Rohod<sup>4</sup>, Rosemary P. de Pedro Souza<sup>1</sup>, Laura R. de Avila<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Zootecnia, UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: william\_britez@hotmail.com; Bolsista CNPq; <sup>2</sup>Professora do curso de Zootecnia e do Programa de Pós-graduação em Zootecnia, UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: ermgarcia@uems.br; <sup>3</sup>Mestre em Zootecnia, UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; <sup>4</sup>Acadêmica do Programa de Pós-graduação em Zootecnia, UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana.

Ciências Agrárias/Zootecnia/Nutrição e Alimentação Animal

### Resumo

Os consumidores relacionam a qualidade dos ovos com prazo de validade e características sensoriais. Por isso, os produtos necessitam obter coloração e características adequadas para aceitação. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o desempenho e a qualidade dos ovos de poedeiras semipesadas alimentadas com rações contendo diferentes níveis de semente de urucum. O experimento foi conduzido nas instalações do setor de avicultura da UEMS, em Aquidauana. Os tratamentos foram constituídos por quatro dietas experimentais contendo diferentes níveis de inclusão de semente de urucum (0,5; 1,0; 1,5 e 2,0%) e uma ração controle, compostos por quatro repetições com oito aves cada. Ao 21º dia foram avaliadas as características de desempenho zootécnico. Nos últimos três dias de cada ciclo, o peso médio e as principais características que expressam a qualidade dos ovos foram avaliadas. Dos resultados avaliados não houve efeito ( $P>0,05$ ) dos tratamentos sobre as variáveis estudadas, porém a análise de regressão demonstrou efeito quadrático para consumo de ração ( $Y=105,73-5,97X+2,52X^2$ ;  $R^2=0,78$ ), com ponto mínimo de 1,18%, e para coloração de gema ( $Y=5,93+5,86X-1,51X^2$ ;  $R^2=0,99$ ), com ponto máximo de 1,94% e para espessura de casca demonstrou efeito linear ( $Y=0,366+0,005X$ ;  $R^2=0,60$ ). Conclui-se que adicionar níveis crescentes de semente de urucum às rações das poedeiras não influencia o desempenho e melhora a espessura de casca e a coloração da gema dos ovos até o nível de 1,94%.

Palavras-Chave: Antioxidantes. *Bixa orellana*. Bixina. Massa de ovos. Pigmentação.